Imprima esta página

Brasil

Desigualdade social atinge menor nível desde os anos 60

Quinta, 08 de Junho de 2006 08h51

A desigualdade social atingiu o menor nível desde o Censo realizado em 1960. Essa é uma das conclusões destacadas de uma pesquisa inédita produzida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) que será divulgada nesta quinta-feira, dia 8.

O estudo foi feito com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad - IBGE) - com dados de 2004 - e indica que o país vem avançando desde o início da década na redução das desigualdades entre pobres e ricos.

A pesquisa aponta também que, em 2004, a renda média do brasileiro cresceu 3,6%, enquanto a renda dos mais pobres chegou a crescer 14,1%. Elaborada pela FGV, em parceria com pesquisadores do International Poverty Centre da Organização das Nações Unidas (ONU), a pesquisa se chama Crescimento Pró-Pobre: O Paradoxo Brasileiro e será apresentada pelo professor Marcelo Neri, chefe do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas.

Em entrevista à Agência Brasil, Neri afirma que o levantamento mostra que a queda da desigualdade ocorrida em 2004 dá seqüência a uma tendência de melhora na distribuição de renda que vem ocorrendo desde 2001. "A última Pnad mostra que o bolo se tornou mais bem distribuído. Mas nos últimos dez anos o crescimento da renda para o total da população deu 'bolo' nos brasileiros.

É uma situação até certo ponto paradoxal: neste período, em média, a renda da população brasileira, como um todo, caiu 0,63% ao ano; enquanto o rendimento da camada mais pobre chegou a crescer 0,73% per capita – ou seja: já descontado o crescimento populacional."

Fonte: Agência Brasil

ASSOCIADOS

Copyright © 2002-2006. Portal O Norte Online . Todos os Direitos Reservados.